

## Como a Norma de Cabeamento TIA-1179 afeta as minhas instalações sanitárias?

### Perguntas e Respostas

<b>P.</b>	<b>O que é TIA-1179?</b>
<b>R.</b>	Healthcare Facilities Telecommunications Infrastructure Standard (a Norma sobre Infraestrutura de Telecomunicações em Instalações Sanitárias) ou TIA-1179 (daqui em diante mencionada como a "Norma") trata sobre o cabeamento em instalações sanitárias. A Norma especifica cabeamento, topologias de cabeamento, distâncias de cabeamento, trechos, áreas de trabalho e outros requisitos complementares.
<b>P.</b>	<b>Por que existe uma Norma de cabeamento específica para instalações sanitárias?</b>
<b>R.</b>	Os requisitos de cabeamento nas instalações sanitárias podem ser muito mais complexos do que em um edifício comercial padrão ou em um espaço de escritórios, os quais são cobertos pela série de normas TIA-568. A norma TIA-1179 foi criada para tratar os requisitos únicos das instalações sanitárias.
<b>P.</b>	<b>Como a norma TIA-1179 me ajudará?</b>
<b>R.</b>	Se as diretrizes e recomendações da Norma forem seguidas, os arquitetos de redes podem ter a confiança em que a infraestrutura de cabeamento que estão desenvolvendo está pronta para suportar as aplicações de hoje e também as do futuro. Apesar de não descrever todos os aspectos da infraestrutura de cabeamento, a Norma é útil como ponto de partida para saber como é possível desenvolver e implementar um sistema efetivo.
<b>P.</b>	<b>Que sistemas são compatíveis com o cabeamento descrito pela Norma TIA-1179?</b>
<b>R.</b>	Segundo a norma TIA: "Além dos sistemas de telecomunicações, o cabeamento de telecomunicações especificado está orientado para permitir o funcionamento de uma ampla gama de sistemas médicos e não médicos (RFID, BAS, sistema de intercomunicação, segurança, controle de acesso, estoque farmacêutico, etc.), particularmente aqueles que utilizam ou podem utilizar uma infraestrutura baseada em IP". Isto inclui os sistemas baseados na norma IP, assim como os sistemas de baixa voltagem, tais como os sistemas de controle de iluminação, de HVAC (ar-condicionado, aquecimento e ventilação), intercomunicação e controle de segurança que podem ser executados sobre cabeamento estruturado.
<b>P.</b>	<b>Em que se diferencia a norma TIA-1179 com relação à série de normas TIA-568?</b>
<b>R.</b>	Embora a estrutura de cabeamento especificada na norma TIA-1179 se baseie nas normas TIA-568, a norma TIA-1179 vai além ao descrever os requisitos únicos das instalações sanitárias para salas de ingresso, salas de equipamentos, salas de telecomunicações e gabinetes, backbone, cabeamento horizontal e áreas de trabalho.
<b>P.</b>	<b>Quais requisitos únicos a norma TIA-1179 descreve?</b>
<b>R.</b>	Assim como há várias diferenças entre os edifícios comerciais padrão e as instalações sanitárias, também há várias diferenças entre a série de normas TIA-568 e a Norma TIA-1179, entre as quais incluem-se: <ul style="list-style-type: none"><li>• A recomendação de no mínimo dois canais diferentes entre a sala de ingressos e as salas de equipamentos.</li><li>• Um fator de crescimento estimado em 100% para as salas de equipamentos e salas de telecomunicações.</li><li>• A recomendação de implementar canais fechados em espaços de gerenciamento de ar para cumprir com os requisitos de controle de infecções (ICRs).</li><li>• Separação dos cabos para diferentes redes e aplicações para compatibilizar com os protocolos relativos à segurança e proteção pessoal. Esta separação pode ser física (separando os canais de cabos) e visual (cabos de diferentes cores para diferentes redes).</li><li>• Densidade do terminal da área de trabalho (ver a página seguinte)</li></ul>



**P. Como se define uma área de trabalho?**

**R** Possivelmente o aspecto mais importante da norma TIA-1179 é a definição de áreas de trabalho. Os autores da Norma incluem a necessidade única de contar com diferentes áreas de trabalho em instalações sanitárias. Os requisitos de cabeamento para uma sala de espera são muito diferentes aos dos quartos dos pacientes ou à sala de enfermaria, por exemplo.

Para refletir estes requisitos únicos, a Norma define 11 classificações de áreas de trabalho, entre as quais incluem-se:

- Serviços ao Paciente
- Cirurgia/Procedimentos/Sala de Operações
- Emergências
- Cuidados ambulatoriais
- Saúde feminina
- Diagnóstico e Tratamento
- Cuidadores
- Serviços/Suporte
- Instalações
- Operações
- Cuidados intensivos

Cada uma destas categorias contém subgrupos específicos de áreas de trabalho, levando o número total de áreas de trabalho definidas a 75.

A cada área de trabalho se dá uma densidade recomendada qualificada como Baixa, Média ou Alta, o que fornece um guia sobre quantos terminais de informação são apropriados segundo o espaço.

- A baixa densidade é definida entre 2 e 6 terminais.
- A densidade média é definida entre 6 e 14 terminais.
- A densidade alta é definida para áreas de trabalho que devem contar com mais de 14 terminais.

Se estas diretrizes forem seguidas, prevê-se bastante espaço para conexões adicionais no futuro e a capacidade para realizar conexões temporais nas áreas de trabalho onde forem importantes.

**P. Que tipo de cabeamento (ou meios) a norma TIA-1179 reconhece?**

**R** Para o cabeamento de par trançado, recomenda-se em geral o cabeamento Categoria 6 ou superior, mas para as novas instalações recomenda-se a Categoria 6A. Para fibra, a Norma recomenda cabeamento multimodo de 50/125 um otimizado por laser de 850 um. O cabeamento monomodo também é reconhecido.

**P. Exige-se o cumprimento com a Norma TIA-1179?**

**R** Embora o cumprimento com a norma TIA-1179 não seja exigido, ao seguir a Norma o designer pode sentir a tranquilidade de que sua infraestrutura de cabeamento não só será compatível com as aplicações de hoje, mas também com as futuras. Deveria ser considerado como uma das melhores práticas da indústria.

**P. Por que escolher a CommScope para a rede das suas instalações sanitárias?**

**R** Temos uma longa trajetória no desenvolvimento e na engenharia de soluções de infraestrutura inovadoras que ajudam os nossos clientes a superar até mesmo os desafios mais complexos das suas redes. Nosso expertise abrange quase todas as redes de comunicações do mundo –banda larga, corporativas e wireless– e canalizamos esta perspectiva única para oferecer soluções que preparem a sua rede para receber todas as novas tecnologias que possam surgir a futuro.

A CommScope é um aliado e fonte confiável de recursos em todo o mundo porque se interessa por você: por seu pessoal, suas redes e seu sucesso. Você nos motiva para cimentar sólidas relações e infraestruturas... que conectam as pessoas e as tecnologias atravessando protocolos, oceanos e fusos horários diferentes... e compartilhar o que aprendemos ao longo de toda nossa trajetória. Nunca deixaremos de conectar e fazer evoluir as redes que permitem operar os negócios que se desenvolvem em casa, no trabalho e em movimento.

[www.commscope.com](http://www.commscope.com)

Visite nosso site ou fale com um representante da CommScope a nível local para obter mais informação.

© 2011 CommScope, Inc. Todos os direitos reservados. Todas as marcas comerciais identificadas com ® ou ™ são marcas comerciais registradas ou marcas registradas, respectivamente, da CommScope, Inc.

O presente documento será utilizado apenas para efeitos de planeamento e não é seu propósito modificar nem complementar nenhuma especificação ou garantia relativas aos produtos ou serviços da CommScope.

Para conhecer mais, visite o site: [www.commscope.com](http://www.commscope.com).